

# ESPORTES

correio braziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176



**No último teste no Brasil antes de embarcar em direção ao hexa, Seleção Brasileira brinda o Maracanã e atropela o Panamá. Ancelotti roda time, ganha convicções, mas leva detalhes para aprimorar antes da Copa do Mundo**

## Que o seis vire rotina

DANILO QUEIROZ

O placar do jogo de despedida da Seleção Brasileira do país antes do embarque para a disputa da Copa do Mundo de 2026 não poderia ser mais sugestivo para alimentar a esperança de sucesso. O 6 x 2 de ontem diante do Panamá, em um Maracanã abarrotado por 72.140 torcedores satisfeitos com o desempenho ofensivo da equipe de Carlo Ancelotti, transformou apreensão em aplausos e gerou sinergia. Respeitadas as fragilidades técnicas do adversário, o time verde-amarelo fez o dever de casa, rodou todo o elenco e viajará, hoje, para lutar pelo hexacampeonato totalmente de bem com a vida. O teste cumpriu o dever de deixar, também, dúvidas para a sequência.

Com a ideia de fazer o seis virar rotina não só no placar, mas também no número de estrelas na Amarelhinha, o Brasil tratou o amistoso contra o Panamá como vital para colocar em prática os recursos treinados desde quarta-feira, quando a equipe se reuniu pela primeira vez na Granja Comary. Assim como em períodos de Data Fifa, os três dias são pouco tempo para Ancelotti implementar conceitos táticos e técnicos definitivos. Até por isso, atropelar sem dó nem piedade outra seleção garantida no torneio da Fifa entre junho e julho gera impactos mais significativos nos fatores extracampo. "Tateando" o time, o italiano deixou a partida com dúvidas e rechaçou ser apegado ao esquema utilizado ontem. Admitiu possíveis adaptações na Copa.

Ancelotti testou sem moderação no adeus aos brasileiros no Maracanã. No primeiro tempo, colocou em campo o time A, composto majoritariamente por possíveis titulares na largada da Copa do Mundo. Na etapa final, mexeu em atacado e observou os potenciais candidatos a colocar dúvidas na mente do italiano antes da estreia de 13 de junho contra o Marrocos. Dos 22 atletas disponíveis contra os panameños (Gabriel Magalhães, Marquinhos, Gabriel Martinelli e Neymar não jogaram), apenas o goleiro Weverton ocupou o banco do início ao fim. Mais uma vez considerado o

Mauro Pimentel/AFP



Mesmo com algumas ressalvas, Brasil abafou o Panamá ofensivamente. Ancelotti destacou a "injeção de confiança", mas não descartou mexer no esquema e na equipe: "Coloca dúvida"

*"Passa pela minha cabeça a possibilidade de mudar a equipe, a estratégia. O jogo da segunda parte coloca mais dúvida. Isso, para mim, é bom"*

**Carlo Ancelotti,**  
técnico da Seleção Brasileira

pouco poderio do rival, a Seleção demonstrou ter opções, mas deixa dúvidas sobre a exposição defensiva do sistema 4-2-4. Principalmente contra adversários qualificados.

Alisson; Wesley, Bremer, Léo Pereira e Alex Sandro; Casemiro e Bruno Guimarães; Luiz Henrique, Vinícius Júnior, Raphinha e Mathes Cunha. Os protagonistas, surpreendentemente, sofreram para furar a marcação do Panamá. O cenário de festa explodiu no primeiro minuto com bomba de Vini Jr. A pressão seguiu, mas o banho de água fria no gol de Murillo, em

falta desviada na barreira, evidenciou os erros de definição. O Brasil perdeu muitas chances, algo a ser aprimorado nas duas semanas antes da estreia. Na base da pressão, Casemiro marcou de cabeça. Não apenas empatou, mas deu a Ancelotti o direito de testar sem ouvir chiados das arquibancadas.

Apenas Léo Pereira ficou no segundo tempo. Ederson, Danilo, Ibañez, Douglas Santos, Fabinho, Danilo Santos, Lucas Paquetá, Rayan, Endrick e Igor Thiago ganharam minutos preciosos e aproveitaram. Não apenas mantiveram a intensidade do

Brasil, como acertaram o pé. Estrelas de times cariocas mostraram entusiasmo com o Maracanã. O ex-vascaíno Rayan, o flamenguista Paquetá e o botafoguense Danilo Santos transformaram a atuação em show. Candidato a causar dúvidas em Ancelotti, o brasiliense Igor Thiago deixou o dele de pênalti. Nem o golão de Harvey, em chute de longe, freou a empolgação.

O resultado com pompa arrancou aplausos da normalmente exigente torcida do Maracanã. Em meio às "olas", músicas de incentivo e mo-saico com o slogan "Bate no peito",

até quem não jogou ganhou afago. Neymar teve o nome cantado, como uma espécie de validação à decisão de Ancelotti de não cortar o craque, mesmo com lesão na panturrilha. Agora, o italiano ganha a missão de dar os retoques finais no projeto. Até lá, o 6 x 2 na despedida de casa promete gerar lua de mel entre Seleção e torcida e tempo para aprimorar as ideias, potencializar as qualidades e eliminar os defeitos de ontem. O adeus ao país terminou com um belo seis. Quem sabe a trajetória na Copa também não tenha o número como estrela-guia do sucesso.

### BRASILEIRÃO

## Elite nacional entra em stand-by com Palmeiras isolado na liderança

Cinco jogos finalizaram, ontem, a agenda da Série A do Campeonato Brasileiro antes da paralisação para a disputa da Copa do Mundo. E, nos próximos 42 dias, quem destinar tempo para checar a classificação da elite nacional verá um Palmeiras soberano no topo. Ontem, em jogo dramático contra a Chapecoense, o alviverde venceu por 1 x 0, chegou

aos 41 pontos e entrou de férias com sete de margem para o vice-líder Flamengo.

Por pouco a diferença não ficou em cinco. Com um a menos desde o primeiro tempo graças à expulsão direta de Allan, o alviverde demorou, mas conseguiu furar a retranca catarinense. O gol de Paulinho manteve a vitória tranquila até os acréscimos da etapa

final, quando praticamente tudo aconteceu. Ítalo empatou para a Chape, mas análise de seis minutos do VAR anulou. O vídeo entrou em ação no último lance e marcou pênalti para os visitantes. Bolasie escolheu o meio, mas exagerou na força e parou no travessão.

O Bragantino apareceu até julho na zona de classificação à Libertadores. Ontem, o Mas-

sa Bruta aproveitou o fator casa, bateu o Internacional por 3 x 1 e deixou os colorados pressionados pela presença na segunda metade da classificação. O Vasco para os serviços em situação pior. O cruzmaltino perdeu em São Januário para o Atlético-MG, por 1 x 0, e caiu para o Z-4. O Galo respirou ao ir para o nono lugar.

A saideira da Série A do Brasi-

leirão ficou para depois do amistoso da Seleção Brasileira. Nas partidas da noite, poucos gols. No Mineirão, John Kennedy abriu para o Fluminense, mas Mathes Pereira buscou o empate por 1 x 1. No Mangueirão, Marcelinho marcou o gol da vitória do Remo diante do São Paulo: 1 x 0 e esperança de sair da zona de rebaixamento no pós-Copa. (DQ)

### SÉRIE A

	P	J	V	E	D	GP	GC	SG
<b>LIBERTADORES</b>								
1º Palmeiras	41	18	12	5	1	30	13	17
2º Flamengo	34	17	10	4	3	31	16	15
3º Fluminense	31	18	9	4	5	28	23	5
4º Atlético-PR	30	18	9	3	6	24	18	6
5º Bragantino	29	18	9	2	7	25	19	6
6º Bahia	26	17	7	5	5	25	23	2
7º Coritiba	26	18	7	5	6	24	24	0
8º São Paulo	25	18	7	4	7	23	20	3
9º Atlético-MG	24	18	7	3	8	22	23	-1
10º Corinthians	24	18	6	6	6	18	19	-1
11º Cruzeiro	24	18	6	6	6	24	28	-4
12º Botafogo	22	17	6	4	7	31	31	0
13º Vitória	22	17	6	4	7	21	25	-4
14º Internacional	21	18	5	6	7	21	22	-1
15º Santos	21	18	5	6	7	26	29	-3
16º Grêmio	21	18	5	6	7	20	23	-3
17º Vasco	20	18	5	5	8	22	29	-7
18º Remo	18	18	4	6	8	21	29	-8
19º Mirassol	16	17	4	4	9	18	24	-6
20º Chapecoense	9	17	1	6	10	17	33	-16

### BRASILIENSE

O Brasiliense não aproveitou o jogo de seis pontos contra o Luverdense e segue fora da zona de classificação ao mata-mata da Série D. No Serejão, o Jacaré saiu atrás dos mato-grossenses: Pedro Bortoluzo aproveitou apagão do goleiro Mathes Kayser. Tarta empatou de pênalti. Na última rodada, o time amarelo joga com obrigação de vencer o Primavera.

### GAMA

Classificado ao mata-mata com muita antecedência, o Gama segue empilhando vitórias na Série D. Ontem, o alviverde visitou o lanterna Inhumas, dominou o jogo inteiro e venceu por 2 x 0. Ramon e Henrique Almeida marcaram. Com a vitória, os gamenses garantiram a melhor campanha geral entre os 96 times.

### MINAS BRÁSILIA

Representante candango na Série A2 do Brasileiro Feminino, o Minas Brasília se classificou ao mata-mata. Ontem, o time candango bateu o Rio Negro-RR, no Bezerrão, por 3 x 0, e cravou a permanência no G-8 até o fim da primeira fase. Agora, o torneio nacional para para a disputa da Copa e volta em julho.

### ARSENAL

Um dia após a derrota na decisão da Champions League, o zagueiro Gabriel Magalhães se pronunciou e fez uma declaração ao Arsenal. Considerado um dos melhores jogadores em campo, o brasileiro se tornou o vilão ao perder o pênalti decisivo contra o Paris Saint-Germain. "É doloroso, mas estou orgulhoso desta equipe", disse.

### URUGUAI

Ontem, o técnico Marcelo Bielsa anunciou a lista dos 26 jogadores uruguaios que disputarão a Copa do Mundo 2026. Sete jogadores que atuam no futebol brasileiro foram lembrados pelo comandante: Arrascaeta, De La Cruz e Varela, do Flamengo; Piquerez e Martínez, do Palmeiras; Canobbio, do Fluminense; e Rochet, do Internacional.

### ÁFRICA DO SUL

A África do Sul teve a viagem para a Copa do Mundo adiada após problemas com a emissão de vistos de jogadores e comissão técnica. A delegação deveria embarcar, ontem, rumo ao México, onde ficará baseada durante o torneio, mas o voo precisou ser cancelado. A equipe seguirá treinando em Johannesburg até uma nova definição.